

“Que fazeis de especial?” Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.” Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!



SEMANA DE CÉLIA 2021

Tema: Flores para Célia - Jardim das virtudes

Novembro é mês de festejar o aniversário de Célia Xavier, mentora da nossa Casa. Nascida em 19/11, Célia terá uma semana especial dedicada a ela, carinhosamente preparada pelo Departamento de Evangelização de Adultos (DEA), coordenado por Jô Drumond e Cynthia Maffra.

Com o tema “**Flores para Célia – Jardim das virtudes**”, a programação poderá ser conferida de 22 a 27/11 na TV Célia Xavier, sendo o dia 26/11 (sexta-feira) no formato presencial, no auditório da Casa, e, simultaneamente, ao vivo, no canal do YouTube. “O tema foi escolhido para que possamos ofertar a Célia muitas flores. Como sinal da nossa gratidão a esta que dá o nome à nossa Casa. Procuramos então, algumas virtudes, para serem os temas. Esperamos que tragam reflexões a quantos ouvirem”, pontua o DEA.

A programação contará com estudos de Renato Fernandes, Juselma Coelho, Lenice Alves, Geralda Reis, Wellerson Santos, Eduardo Loureiro e Najla Loureiro. Programe-se e participe!

Para participar da palestra presencial do dia 26/11, é necessário fazer agendamento na secretaria da AECX pessoalmente ou pelos números (31) 3334-5787 ou (31) 9 9673-1058

Célia Xavier nasceu em Belo Horizonte, em 19/11/1916, e viveu apenas 26 anos na Terra, desencarnando no dia 1º de agosto de 1943.

Aos 14 anos, sofreu um derrame, que fez com que o lado esquerdo do seu corpo não pudesse se mover. Durante o período em que esteve impossibilitada de se movimentar, Célia exemplificou, com firmeza e determinação, que as limitações eram desafios à sua força de vontade para vencer sobre si mesma e triunfar sobre a dor. Célia começou a fazer trabalhos manuais e montou um grupo de costura em sua casa. O grupo produzia roupas para oferecer a pessoas necessitadas.

Ela manteve-se firme no seu trabalho, enquanto as forças lhe permitiram e sempre se dedicava a caridade e praticava o amor ao próximo.

Em homenagem a ela, seus pais decidiram abrir um centro espírita com o nome dela. A Casa começou a funcionar na residência dos pais de Célia, no bairro Barro Preto, em 1945. Depois de passar por outros endereços, no ano de 1951, instalou-se no endereço onde funciona até hoje.

A AECX é grata a Célia por todo o legado, inspiração e pelo amparo a todos que adentram a Casa.

AECX

1

Semana de Célia 2021

Tema: Flores para Célia- Jardim das virtudes

- 22/11 20h- Mansidão - Para se triunfar nos embates – Renato Fernandes**
- 23/11 20h- Disciplina - Fator indispensável ao nosso progresso- Juselma Coelho**
- 24/11 20h- Verdade - Queremos mesmo segui-la? - Lenice Alves**
- 25/11 15h- Evangelho e trabalho- Geralda Reis**
- 25/11 20h- Alegria - Cultivando a alegria de viver - Wellerson Santos**
- 26/11 20h- Sabedoria - A humildade como etapa para se chegar ao saber - Eduardo Loureiro**
- 27/11- 20h- Dignidade - roteiro para a conquista moral- Najla Loureiro**



AS MULHERES DA BÍBLIA - PARTE 7

Rute, abertura para o desconhecido



Rosana Wardil

Nossa última viagem foi pela Judeia da época de Jesus, mais precisamente na cidade de Betânia. Hoje, recuaremos mais no tempo para trazer a história de Rute que, em hebraico, significa amizade e é o 8º livro da Bíblia cristã. Uma narrativa com um convite – desafiador e, ao mesmo tempo, consolador – para nos entregarmos definitivamente à certeza de um determinismo cósmico do Amor Incondicional de Deus em nossas vidas.

Começamos a descrever nossa personagem principal com um detalhe importantíssimo: **Rute faz parte da árvore genealógica de Jesus. Ela foi a bisavó do Rei Davi, segundo rei do povo de Israel. Esse, que por sua vez, foi a 28ª geração antes do menino Jesus nascer.**

Esse pertencimento genealógico só faz reforçar a grandeza da mensagem-luz do Homem-Luz que acolhe a todos sem acepção de pessoas.

Rute além de ser uma estrangeira moabita, nascida em Moabe, país vizinho e inimigo de Israel, foi dada em casamento a Boaz, pertencente à tribo de Judá. Uma personagem que não pertencia à Nação escolhida de Deus, com costumes e padrões sociais, culturais e religiosos diferentes dos atribuídos aos eleitos de Israel.

O convite arquetípico que a narrativa de Rute carrega em si é o apreço, a lealdade e a confiança diante das circunstâncias em que Deus nos apresenta o desconhecido, em resposta ao nosso apelo filial de remissão de retorno para a Casa Paterna. Uma mensagem para que nossas necessidades de resignificação sobre a Vida Real e a imaginária possa continuar acontecendo.

Fazer amizade com Rute é, com certeza, uma oportunidade de minorar nossa ignorância, nossos medos, nossos apegos, nossas raivas e nossa ainda mentalidade dualista e separatista que insta em nos trazer sofrimentos.

Conheçamos um pouco da história: Na época dos juízes, durante uma fome, uma família israelita de Belém — Elimeleque e sua mulher Noemi e seus dois filhos, Malom e Quiliom — emigraram para o país vizinho, Moabe. Elimeleque morreu e seus filhos se casaram com esposas moabitas: Malom casou-se com Rute e Quiliom, com Orfa.

Cerca de dez anos depois, os dois filhos de Noemi morreram em Moabe. Noemi, então, decidiu retornar a Belém. Antes de partir, ela pediu que suas noras retornassem para suas próprias mães para que pudessem se casar novamente. Orfa partiu depois de alguma relutância, mas Rute se

recusou e declarou sua fidelidade numa de suas frases mais famosas:

“Não me instes que te abandone e deixe de te seguir: pois para onde quer que tu fores, irei eu; e onde quer que tu pousares, pousarei eu: o teu povo será o meu povo, e o teu Deus o meu Deus. Onde quer que tu morreres, morrerei eu, e ali serei sepultada. Isto me faça Javé, e ainda mais, se outra coisa que a morte me separar de ti.” (Rt. 1:16-17)

Tomamos a liberdade de afirmar que Rute – ao “escolher” seguir sua sogra – teve uma **EXPERIÊNCIA NUMINOSA** não racional, na qual o Ser Humano se encontra rebaixado dando voz ao Ser Espiritual que todos somos. Uma opção guiada pela escolha das provas que fazemos ainda na Erraticidade. Um caminho a ser seguido que carrega em si todas as experiências e vicissitudes inerentes ao planeta-escola Terra.

“Eis-me aqui Senhor!” é uma afirmativa perene que nos lança ao desconhecido com a fé incondicional e inabalável diante de quaisquer circunstâncias da vida. Rute, mesmo não tendo pronunciado essa frase, pode vivê-la em plenitude.

Ter fé é guardar no coração a luminosa certeza em Deus, certeza que ultrapassou o âmbito da crença religiosa, fazendo o coração repousar numa energia constante de realização divina da personalidade.

Conseguir a fé é alcançar a possibilidade de não mais dizer “eu creio”, mas afirmar “eu sei”, com todos os valores da razão tocados pela luz do sentimento...

Traduzindo a certeza na assistência de Deus, ela exprime a confiança que sabe enfrentar todas as lutas e problemas, com a luz divina no coração, e significa a humildade redentora que edifica no íntimo do espírito a disposição sincera do discípulo, relativamente ao “faça-se no escravo a vontade do Senhor”. (O Consolador, pergunta 354)

Sigamos, como Rute, nossa jornada terrestre!!!



AECX



EVANGELIZAÇÃO INFANTIL NO DIA DA CRIANÇA



Para comemorar o mês da criança, a equipe da Evangelização Infantojuvenil realizou no dia 16 de outubro a Evangelive, uma live dedicada às crianças de todas as idades, que foi exibida na TV Célia Xavier, canal da AECX no YouTube.

“É com muita alegria e emoção que falamos sobre a Evangelive 2021. As nossas expectativas foram superadas de maneira brilhante; na alegria, no entusiasmo, na organização, na edição, na participação das crianças, dos evangelizadores, dos pais e dos internautas. Foi gratificante ver o resultado através dos retornos que recebemos. Parabenizamos a equipe de evangelizadores, sempre tão fiel e dedicada à tarefa de evangelizar”, pontua Lívia Montenari, que coordena a Evangelização com Sônia Xavier e apoio de Dalva Xavier.

“A Evangelive mexeu com minhas emoções. Muito tempo sem encontrar fisicamente, o trabalho do grupo foi remexendo as energias, lembrando nossos sábados e fez muito bem ao coração”, acrescenta Sônia.

“Como foi bonito ver o trabalho desenvolvido e a participação da equipe, dos internautas. Foi gratificante”, complementa Dalva.

Pelo segundo ano consecutivo em formato virtual, devido à Pandemia do Coronavírus, a live abordou o tema Educando pelo Exemplo e contou com músicas, histórias, casos, atividades, muitos ensinamentos e diversão. “O tema deste ano “Educando pelo Exemplo” não deixa dúvidas quanto a força do exemplo ser decisiva na educação do

espírito imortal”, frisa Lívia.

“A Evangelive mais uma vez foi um sucesso e trouxe uma importante conexão dos evangelizadores com as famílias. Ela alcançou o desafio de encantar as crianças em um momento em que é tão difícil fazer isso. Que a sementinha do tema “Educar pelo exemplo” possa ter sido plantada no coração de todas as crianças”, salienta Luiza Diniz, evangelizadora de Nova Luz e coordenadora da Mocidade, que representou o grupo de jovens, auxiliando na exibição da live.

A Evangelive, assim como todas as transmissões da TV Célia Xavier, está salva no canal da AECX no YouTube. Acesse bit.ly/celioxavier e confira.

“As crianças, quando em sua formação, são orientadas pelo Evangelho de Jesus nos dão a garantia de um futuro melhor para toda a humanidade”, ressalta Humberto Egypto, presidente da AECX.

“Deixo aqui um chamado saído dos nossos corações: conduzam seus filhos à Evangelização Infantojuvenil, passo importante na formação do Homem do amanhã, que por certo será um Homem de Bem”, convida Lívia.

Atualmente, a Evangelização está sendo realizada via WhatsApp. Para participar das aulas, receber os conteúdos on-line e/ou obter mais informações, entre em contato com a coordenação pelo WhatsApp, nos números (31) 98715-9935 (Lívia) e (31) 98626-9935 (Alfredo).

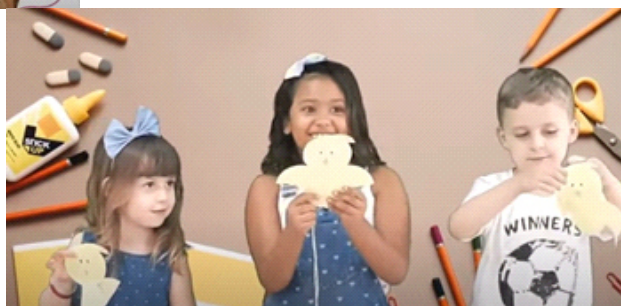
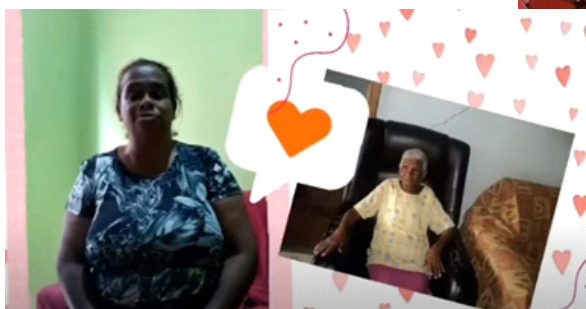
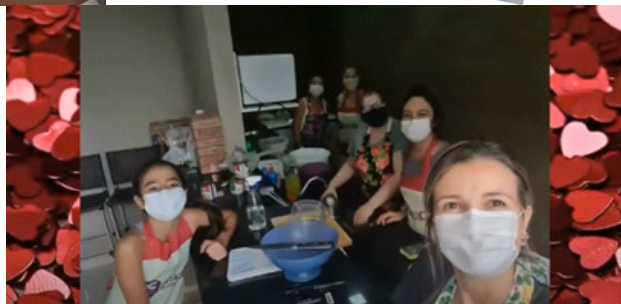
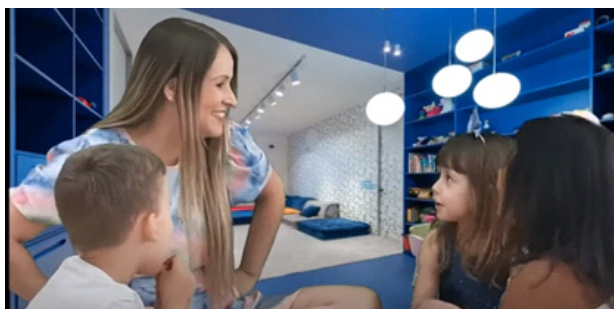
AECX

3





continuação da página anterior



AECX



DLBV INDICA

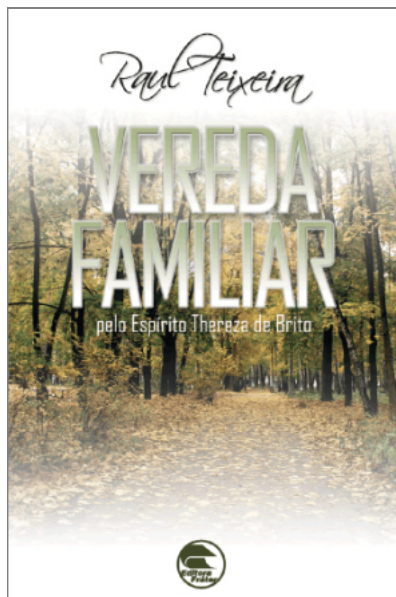
Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca



Márcio Xavier



Carlos Alberto



TÍTULO: **VEREDA FAMILIAR**

AUTORES: Thereza de Brito

MÉDIUM: Raul Teixeira

EDITORA: FRÁTER

1ª EDIÇÃO: 1991

PÁGINAS: 214

Em virtude da agitação na vida moderna e excessos de distrações facultados pelo avanço da tecnologia, a convivência familiar se revela complexa e cheia de desafios. Infelizmente muitos cônjuges, filhos, irmãos e pais revelam-se desqualificados para o enfrentamento dos desafios domésticos, desde os mais simples até os mais complexos elegendo, em algumas ocasiões, condutas arbitrárias, violentas e imaturas. Thereza de Brito, que em sua última reencarnação teve onze filhos e enfrentou diversos percalços familiares, dentre eles a viuvez precoce e a desencarnação de alguns filhos, aborda temas relevantes, tais como a educação dos filhos, a convivência ideal entre os casais, quais são os hábitos saudáveis a serem adotados no lar, a questão do batismo dos filhos, a realização de casamentos espíritas e o consumismo exagerado no lar, com fidelidade à filosofia espírita.

FILOSOFANDO



AECX

5

EXPEDIENTE
Informativo semanal da AECX
Vice-Presidência de Comunicação
Wanderley B. Souza
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Redação: Márcia Xavier
Design e Composição: Deyler Paiva



Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br